



cocamar

Ano 48 | Número 800 | Junho / 2025 | www.jornalcocamar.com.br



Uma pecuária mais forte e rentável

Em parceria com importantes instituições de pesquisa, a Cocamar investe no incentivo a ILPF, inseminação artificial, produção de rações, suplementos e uma ampla linha de insumos de alta qualidade, além de manter um programa de carne precoce. Tudo para aprimorar a pecuária nas regiões onde atua, em especial o arenito caiué, gerando mais opções de renda e sustentabilidade aos produtores

Rede colaborativa de análises climáticas é destaque

Reportagem mostra ineditismo do projeto-piloto desenvolvido no Paraná que pode orientar produtores, auxiliar gestores públicos, cooperativas de crédito e a defesa civil

Como uma empresa suíça, uma cooperativa, um banco e 60 prefeituras querem mudar o clima no agro". Com esse título, uma reportagem da edição de maio da revista Exame dá destaque ao projeto-piloto desenvolvido no Paraná, envolvendo a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, a Meteoblue, a Sicredi Dexis e prefeituras de municípios da região noroeste.

REDE - "A estrutura do projeto é fazer uma rede de alta densidade. Uma empresa, uma prefeitura ou um fazendeiro não teria condição de montar uma rede dessa sozinho", explica Waldomiro Freire de Lima Júnior, diretor-executivo da Meteoblue no Brasil. Para isso, segundo ele, estão sendo instaladas 206 estações meteorológicas com uma área de 1,65 milhão de hectares.

NÚMEROS - A empresa estima que o Brasil tenha apenas 10.000 estações para monitorar o clima. Nos Estados Unidos, país comparável em tamanho e em produção agrícola, o número ultrapassa 100.000.

INSUFICIENTE - O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ligado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), fornece informações climáticas. "Mas os equipamentos são mais antigos, não garantem a precisão necessária para o setor e ainda não insuficientes", diz Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração da Cocamar.

BENEFÍCIOS - A instalação da rede pode orientar produtores no planejamento das lavouras, auxiliar gestores públicos na programação de obras, subsidiar cooperativas de crédito e apoiar a defesa civil no monitoramento de eventos extremos.

NOVO PATAMAR - "Não se trata de um serviço meteorológico comum, e sim a implantação de uma sofisticada estrutura que ainda não existe nem no Brasil nem na América Latina, capaz de elevar o nível de informações nessa área a um novo patamar", destaca Divanir Higino, presidente executivo da Cocamar.

NOWCASTING - Cada ponto de monitoramento tem um medi-



dor de volume de chuva de alta precisão, termômetro eletrônico e sensores de umidade e de vento. A vantagem da rede colaborativa está no nowcasting, técnica que permite prever não apenas se vai chover, mas exatamente quando e com que intensidade. No projeto, as informações sobre o tempo serão atualizadas a cada 15 minutos. Esse processamento, que recalcula as previsões, é fundamental em um país tropical como o Brasil, onde o clima muda rapidamente.

DADOS - A rede vai gerar

dados que são enviados para a sede da Meteoblue na Suíça, onde serão cruzados com imagens de satélite e modelos meteorológicos, permitindo recalibrar as previsões em tempo real com o uso de inteligência artificial.

PLATAFORMAS - Os dados ficarão disponíveis nas plataformas da cooperativa, das prefeituras e em aplicativos. As operações devem começar em agosto, com custo anual de até 5 milhões de reais, rateados entre todos os integrantes do projeto.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente),
Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adalto Lazzarin, Anderson
Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho,
Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato,
Luis Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin,
Sérgio Luis Viudes e Valdômiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2025

Danilo Paiva Trugilo, Guilherme Martins Gomes dos Santos,
Leandro Camillo (efetivos), Natália Tormena, Ricardo
Cypriano, Vadeir José Pereira (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação
da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a
satisfação de nossos clientes e cooperados, através da
melhoria contínua de nossos processos orientados
pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório
Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá,
sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Com a cooperação, produtores se tornam mais fortes e protegidos

O movimento cooperativista está sendo homenageado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que declarou 2025 como o Ano das Cooperativas

Reconhecido por fortalecer o segmento onde é praticado e ser o caminho mais viável para que seus participantes superem desafios e almejem prosperidade, o movimento cooperativista está sendo homenageado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que declarou 2025 como o Ano das Cooperativas.

Desnecessário discorrer aqui sobre o quanto esse sistema tem sido crucial para promover o desenvolvimento econômico e social nos mais diferentes setores que o abraçam. Contudo, vale ressaltar que entre os produtores rurais paranaenses, por exemplo, as conquistas são indiscutíveis e a Cocamar é uma referência nisso pelo seu admirável histórico de iniciativas em favor dos cooperados, lembrando que uma das preocupações da cooperativa é que eles se mantenham competitivos em seus negócios.

Para tanto, ela organiza um extenso calendário de eventos técnicos nas diferentes regiões, em parceria com empresas de renome e respeitadas instituições de pesquisa, para que os cooperados possam atualizar-se, conhecendo novas tecnologias de produção. Ao mesmo tempo, a cooperativa é balizadora de mercado, o que evita que os produtores sejam explorados pela concorrência tanto na venda de suas colheitas quanto na aquisição de insumos.

Somente esses dois pontos permitiriam entender a dinâmica da atuação da Cocamar, mas há muito mais a considerar, como a segurança que os produtores têm na entrega das safras, o pagamento à vista no ato da fixação, o fomento à participação familiar na gestão da propriedade, o apoio voltado à população menos favorecida nas regiões onde está presente e, por fim, entre inúmeros outros benefícios, o retorno dos resultados de cada ano na medida da participação de cada cooperado.

Em suma, o cooperativismo é um modelo moderno que encanta pela sua operacionalidade e o quanto consegue fortalecer uma sociedade de produtores, os quais, trabalhando individualmente, seriam vulneráveis. E, em um mercado tão concorrido, importante ressaltar que a uma cooperativa forte é possível atuar como uma empresa, mas uma empresa, por mais bem estruturada, jamais conseguirá oferecer aos produtores de uma região os mesmos benefícios proporcionados por uma cooperativa, ressaltando ainda que eles, como cooperados, são os donos da organização.

Vale refletir sobre esse tema e, assim, para que se sintam protegidos, os cooperados precisam ser atuantes e, dessa forma, fortalecer cada vez mais a sua cooperativa.



Ano Internacional das Cooperativas



Divanir Higino, presidente da Cocamar



Para que se sintam protegidos, os cooperados precisam ser atuantes e, dessa forma, fortalecer cada vez mais a sua cooperativa

Começa a colheita de milho

Desenvolvimento das lavouras varia de região para região, mas de modo geral a expectativa é de resultados positivos

No final de maio teve início a colheita de milho na região de Floresta, próximo a Maringá, onde a previsão geral é de uma produtividade ao redor de 220 sacas por alqueire – 91/hectare. Se confirmada, ficará próxima da obtida na safra anterior, quando foram colhidas, em média, 222,6 sacas de milho por alqueire (92/hectare).

MÉDIA BOA - Nas primeiras áreas colhidas, cerca de 2% a 3% do total previsto para o município, a produtividade média tem ficado em 240 sacas por alqueire, 99,16/hectare, segundo o engenheiro agrônomo César Augusto Castro, da unidade da Cocamar em Floresta, mas a expectativa é que esse resultado caia um pouco ao longo da colheita.

MAIS LONGA - Ele explica que a semeadura da safra de inverno se estendeu um pouco mais, iniciando nos últimos dias de janeiro e terminando quase em março, por isso a colheita deve se estender até julho ou no início de agosto. “Teremos uma colheita mais longa, quando comparada com a safra anterior e com produtividades variando bastante na área de atuação da Unidade”, pontua César.

ESTIAGEM - Houve um período de aproximadamente 20 dias sem chuvas no início março, o que prejudicou o desenvolvimento das plantas na fase vegetativa. Os melhores resultados serão obtidos pelas lavouras plantadas no período intermediário, com as lavouras plantadas

nos dois extremos sendo prejudicadas por estiagens, no início e no final da safra. Com relação ao frio, lavouras seguem sem problemas, cita César.

CAMBÉ - Os produtores de Cambé, município do entorno de Londrina, no norte do estado, estão animados com a qualidade das lavouras de milho de inverno. “Até o momento, as perspectivas são muito boas”, afirma o engenheiro agrônomo Manolo Tramontina, da Unidade local da Cocamar. Segundo ele, o desenvolvimento da cultura chama atenção, principalmente, na região conhecida como Caramuru. Por ora, a expectativa de produtividade seria em torno de 300 sacas por alqueire – 124 na medida em hectare –, menciona o profissional, citando que mais no meio do município, as lavouras apresentam um desempenho pouco abaixo, com produtividades médias em torno de 250



sacas por alqueire de 100/ha. “Já a região da Estrada Prata destoa do restante, com a estimativa de uma média inferior a esse patamar”, afirma.

SÃO PAULO - “Chuvas mais homogêneas trouxeram de volta o potencial produtivo das lavouras de milho segunda safra na região de Palmital”, afirma o gerente da Unidade local da cooperativa, Natan Borges. Situação semelhante ocorre na região dos municípios de Cruzália e Iepê, no oeste de São Paulo.

SEM GEADAS - O gerente diz

que de um modo geral, as lavouras de milho estão em fase de granação e entrando em florescimento e que precisam de mais 30 a 60 dias para escapar dos efeitos de geadas. “Apesar do frio ocorrido, não houve incidência de geadas”, Natan ressalta que ainda é prematuro fazer uma avaliação quanto a produtividade, uma vez que há riscos com as baixas temperaturas nos próximos meses, mas acredita que as médias devem ficar dentro da dos últimos anos. “Estamos trabalhando com 4.500 kg por hectare de média, 75 sacas por hectare ou 180 por alqueire”, finaliza.

Vazio Sanitário da Soja vai até 31 de agosto

Desde o dia 2/6, e pelo período de três meses, os produtores do norte, noroeste, centro-oeste e oeste do Paraná, devem respeitar o período de Vazio Sanitário da Soja. Tais regiões fazem parte do escalonamento definido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a medida segue até 31 de agosto, com a liberação para o plantio da oleaginosa a partir de 1º de setembro de 2025 e término em 31 de dezembro.

FUNGO - O Vazio Sanitário visa

evitar a disseminação do fungo causador da ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), principal doença da oleaginosa, devido à sua severidade, facilidade de disseminação, custo elevado de controle e potencial de reduzir a produtividade das lavouras. Por isso, é proibido cultivar ou manter plantas vivas de soja no campo.

FISCALIZAÇÃO - Vinculada à Secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), a Agência de Defesa Agropecuária

do Paraná (Adapar) é responsável pela fiscalização em todo o território paranaense. Com isso, produtores que não atenderem a legislação ficam sujeitos às penalidades previstas. Também cabe à autarquia o controle e cumprimento das datas para a janela de plantio da cultura no Estado. A agência destaca que a medida sanitária somente será efetiva com o monitoramento de todos os locais que possam conter plantas vivas de soja e a eliminação imediata caso alguma seja detectada.

Paraná quer fomentar sistemas integrados

Modelo produtivo é oportunidade para desenvolver e gerar riquezas nos municípios, muitos dos quais padecem com baixa produtividade da pecuária tradicional e pastos degradados

Durante a recente Expoingá em Maringá, que contou com a presença do governador Ratinho Júnior, o estado do Paraná, por meio da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), anunciou sua adesão ao Programa Integra, que visa fomentar o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) em todas as regiões, principalmente no noroeste, onde predomina o arenito caiuá.

PROGRAMA - Mantido pela Rede ILPF, o programa está presente em vários estados e, segundo a entidade, formatos integrados compreendem cerca de 18 milhões de hectares em todo o país, com diferentes arranjos.

OPORTUNIDADE - Falando durante o 6º Congresso Brasileiro de ILPF promovido durante a feira com a participação de aproximadamente 700 convidados, entre os quais prefeitos e secretários de dezenas de municípios do noroeste e outras regiões paranaenses, o presidente da Assembleia da Rede ILPF, Luiz Lourenço - também presidente do Conselho de Administração da Cocamar - destacou que es-



A partir da direita, o presidente executivo da Rede ILPF, Francisco Maturro, o vice-governador Darci Piana, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar e da Assembleia da Rede ILPF, Luiz Lourenço, e o governador Ratinho Júnior, durante a formalização da adesão do Paraná ao Integra

se modelo produtivo é uma oportunidade para o desenvolvimento e a geração de riquezas nos municípios, muitos dos quais padecem com a baixa produtividade da pecuária tradicional e os pastos degradados.

DEZ VEZES MAIS - "A região do arenito soma 3,2 milhões de hectares, mas em pelo menos 1,7 milhão de hectares se produz apenas quatro arrobas de carne por hectare/ano, com um faturamento bruto muito modesto de aproximadamente R\$

1 mil", citou. Em contraponto, segundo ele, no entorno de Umuarama há produtores tecnificados que investem em integração lavoura-pecuária e faturam dez vezes mais.

UDT - Lourenço afirmou também que na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar em Iporã, município a 50km de Umuarama, um experimento com acompanhamento técnico ao longo de vários anos demonstra uma produtividade de 28 arrobas por hectare/ano.

RIQUEZAS - Como forma de incentivar a integração para a geração de riquezas, o dirigente lembrou ainda que foi feito, como exemplo, um estudo do Valor Bruto de Produção (VBP) de um município da região noroeste, o qual não passa de R\$ 37 milhões/ano. "Se na metade da área desse município fosse feita a integração, o VBP chegaria a R\$ 115 milhões", ressaltou.

ARRENDAMENTO - Uma das

autoridades presentes, o prefeito de Umuarama, Fernando Scanavacca, recordou que em seu primeiro mandato à frente do executivo, no final da década de 1990, foi implementado o Pater - Programa de Arrendamento de Terras, iniciativa que contou com o apoio da Cocamar e tinha como objetivo atrair produtores de grãos para promover a reforma das pastagens.

DESERTO VERDE - "Fui chamado de louco, mas seguimos em frente", disse o prefeito, que revelou preocupação, no momento, com o avanço das companhias reflorestadoras na região, as quais arrendam terras por 21 anos para o plantio de eucaliptos e outras espécies renováveis. Segundo Scanavacca, a operação dessas empresas leva a um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), como se pode ver na região central do estado, onde elas concentram sua operação. "O noroeste precisa de ➡➡"



Breno Menezes de Campos: nova fronteira agrícola

Antecipe sua proposta de financiamento e aumente a possibilidade de aprovação junto ao BNDES.

O custeio e o crédito de investimento podem dar folego ao seu ciclo produtivo e possibilitar o desenvolvimento da sua propriedade rural.

O Sicredi oferece soluções ágeis e seguras para aquisição de insumos, manutenção da lavoura e investimento em sua propriedade rural.

Com o crédito de custeio e as linhas de investimento BNDES seu ciclo produtivo ganha estabilidade e você cresce de forma sustentável, gerando mais eficiência no seu fluxo de caixa.

Converse com o especialista Agro da sua agência Sicredi.

Sicredi Dexis

www.sicredidexis.com.br

 **Sicredi**

►► mais união com setores do governo do estado, Embrapa e outros. Temos que unir forças para que a nossa região não seja transformada em um deserto verde.”

FORTELECIMENTO - Segundo explica Breno Menezes de Campos, diretor do Departamento de Florestas Plantadas e Sustentabilidade da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), “o Integra é um acordo de cooperação técnica para o fortalecimento dos sistemas integrados em regiões estratégicas do estado, pensando no desenvolvimento da cadeia da pecuária, melhor desenvolvimento das

pastagens, agricultura e florestas, de maneira que gere renda e agregue aos municípios participantes”.

NOVA FRONTEIRA - Campos ressalta que a região do arenito caiua, no noroeste, é considerada ainda uma nova fronteira agrícola para o estado, onde sistemas integrados são uma ferramenta cujos componentes se encaixam, proporcionando diversidade de negócios e mais renda aos produtores. Ele observou também que com a adesão do estado ao Integra, haverá capacitação técnica para produtores e técnicos em parceria com a Rede ILPF.



AÇÃO MAIOR - “O governo do Paraná sinaliza para uma ação maior e mais focada na utilização dessa ferramenta de integração lavoura-pecuária-floresta, prevendo a realização de

dias de campo e treinamentos de profissionais envolvidos, para que eles possam entender melhor esse sistema e sensibilizar os produtores”, completou.

Inseminação gera bezerros de alta qualidade

Incentivar a inseminação artificial em bovinos é a proposta de um projeto que resulta de parceria firmada entre a Cocamar e o Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Ageuni (Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação) do governo do Estado. Para isso, um evento, reunindo produtores e técnicos, foi promovido dia 13/5 no recinto da Expoingá 2025.

REVOLUÇÃO - Conforme explica o zootecnista Luis Henrique Pangoni, da Cocamar, a pecuária vem passando por uma revolução, tendo a cria como ponto de partida. “Esse evento mostra que estamos no caminho certo”, afirma, lembrando que a inseminação assegura ao pecuarista um bezerro de melhor qualidade e pode trazer uma rentabilidade maior. “O objetivo é fornecer bezerros para o Programa de Produção de Carne Precoce da Cocamar e, para isso, vamos orientar a fazer uma estação de monta bem-feita, de maneira a produzir bezerros de melhor qualidade”, observa Pangoni.

DIFERENCIAIS - Pelo método convencional, um touro pode cobrir de 30 a 40 fêmeas por ano. Mas, com o recurso de inseminação artificial, é possível abranger todo o plantel de vacas, com a vantagem, ainda, de trazer as características desejadas para os bezerros, promovendo uma melhoria a cada ano. “Quando eu vou para a inseminação artificial, num ano eu consigo trabalhar o aspecto racial no plantel; no outro ano, eu dou foco a outros diferenciais raciais e, assim, vou melhorando cada vez mais as características que pretendo para as vacas e os bezerros”, detalha.

SALTO - A inseminação artificial representa, portanto, um salto na pecuária, mas é necessário que o produtor esteja preparado e pronto para receber essa técnica, conforme esclarece o zootecnista da Cocamar. “Precisa, também, que os animais tenham um bom escore corporal e uma alimentação de qualidade disponível”.

ERROS - Pangoni adverte que não se pode repetir os erros de



quando a inseminação começou a ser incentivada. “Muitos produtores não estavam devidamente preparados e, com isso, houve até mesmo uma certa resistência”, destaca.

DESMISTIFICAR - O projeto desenvolvido pela Cocamar em parceria com a UEM e Ageuni visa, portanto, a desmistificar a inseminação artificial e incentivá-la, com o intuito de fornecer bezerros para o Programa de Produção de Carne Precoce da Cocamar. Para isso, os pecuaristas vão ser orientados a fazer uma estação de monta bem-feita, de maneira a gerar produtos de qualidade.

PADRÃO - Atualmente, segundo Pangoni, os bezerros podem ser classificados de qualidade mediana a inferior. Tanto que um bezerro comum é comercializado numa faixa entre R\$ 2.300 e R\$ 2.500. Mas, compradores interessados em adquirir exemplares de melhor qualidade, de um padrão racial superior, têm dificuldades em encontrar e o preço, nesse caso, não sai por menos de R\$ 3.000.

PARCERIA - A parceria da cooperativa com o Departamento de Zootecnia da UEM vai possibilitar que os acadêmicos vivenciem na prática essa atividade nas fazendas. ►►



UNICAMPO
Unindo forças no campo

Regularização Fundiária

Segurança jurídica e tranquilidade para o produtor rural

A **Unicampo** atua na regularização de imóveis, realizando desmembramentos, unificações e adequações junto ao INCRA e cartórios. **Soluções eficientes para valorizar e proteger sua propriedade.**

☎ 44 4009-3800 🌐 www.unicampo.coop.br



Qualidade e eficiência com o melhor custo benefício.



**GTO
GBR**

É mais que top, é GTO-GBR.

📷 /GTOGBR 📺 /GTOGBR 🌐 WWW.GTOGBR.COM.BR

Animais engordam 1,7 kg/dia em Ganho de Peso

Pelo terceiro ano seguido, a Prova de Ganho de Peso, promovida pela Sociedade Rural de Maringá (SRM) com o apoio da Cocamar, reuniu neste ano 33 touros nelore Puros de Origem (PO) de dez proprietários, de 18 a 20 meses de idade, que começaram a ser confinados no dia 20 de fevereiro no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá, onde acontece anualmente a Expoingá, uma das maiores feiras agropecuárias do país.

RESULTADOS - No dia 13/5, foram divulgados oficialmente os resultados do confinamento

e, à noite, houve o leilão dos animais. A Prova conta com a chancela da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e após um período de 15 dias de adaptação dos animais, o confinamento compreendeu 60 dias, com alimentação fornecida pela Cocamar, que é fabricante de rações.

ENGORDA - De acordo com o zootecnista Luís Henrique Pangoni, da cooperativa, nesse período houve animais que chegaram a ganhar 150 quilos, ou seja, acima de 2,7 quilos por dia. "Em média, o rebanho entrou com cerca de 450 quilos por



exemplar e saiu com 570 quilos cada, aproximadamente, alcançando 1,7 quilo/dia. No entanto, animais que despontaram, tiveram um ganho de peso ainda maior, com um touro acima de 700 quilos", informa.

disponibilizados ao rebanho silagem de milho e uma ração produzida pela Cocamar, iniciando com um volume correspondente a 1,2% do peso corporal e terminando recebendo o equivalente a 1,8%.

MAIS JOVENS - Neste ano, ainda segundo Pangoni, foi diminuída a faixa de idade em relação às edições anteriores da Prova, para padronizar o lote. "São animais mais jovens e que trouxeram as características exigidas pelo mercado", cita.

ALIMENTAÇÃO - Durante o período de confinamento foram

CRESCIMENTO - "Nesses três anos de Prova de Ganho de Peso, a gente teve a oportunidade de acompanhar bem de perto e fica feliz com os resultados obtidos. A Expoingá tem crescido muito nesse âmbito da pecuária, vem ganhando espaço e se destacando muito entre as feiras nesse mercado", conclui.



Estande recebe 8 mil visitantes

Aproximadamente 8 mil pessoas, entre produtores cooperados e seus familiares, e o público em geral, passaram pelo estande da Cocamar durante a Expoingá 2025, uma das maiores feiras agropecuárias do país, realizada de 8 a 18/5 em Maringá.

CONCORRIDO - Durante os 11 dias de realização do evento, o espaço da cooperativa foi bastante concorrido, com oportunidades de negócios como a comercialização de sistemas de energia solar e até mesmo drones para pulverização,

equipamentos agrícolas e várias opções de insumos, além da linha de produtos de varejo, incluindo carnes nobres. Houve, também, degustação de café e bebida à base de soja.

MÁQUINAS - Como é tradição, a Cocamar Máquinas, concessionária John Deere, instalou seu estande em área anexa, apresentando novidades em máquinas e demonstrando aos visitantes as tecnologias para a conectividade das máquinas, agricultura de precisão e aumento da produtividade.



ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Precisando de uma força extra no trabalho diário? A motosserra STIHL MS 162 é a solução ideal para uma ampla variedade de tarefas. Combinando tecnologia e potência, é perfeita para uso em casa e em pequenas propriedades. Corta lenha, galhos de árvores e ainda conta com sistema de lubrificação automática da corrente, que prolonga sua vida útil.



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

Cocamar é Empresa de Melhor Gestão do Brasil

Pelo quarto ano, Deloitte concede a distinção à cooperativa reconhecendo a alta qualidade de sua gestão no cenário empresarial brasileiro

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial acaba de receber, pelo quarto ano consecutivo, o prêmio Empresas com Melhor Gestão no Brasil, concedido pela Deloitte, presente em quase 50 países. O programa tem como missão reconhecer e celebrar uma comunidade global de organizações de destaque, que passam a integrar uma rede de excelência em constante expansão.

HONRA - Representando a Cocamar, o gerente executivo de governança, Gustavo Henrique

Coelho, e a gerente de gestão e projetos, Eloa Ferreira Tomaz, participaram do evento de celebração promovido no dia 28 de maio pela Deloitte em São Paulo. "A Cocamar está muito honrada por ser premiada, mais uma vez, com esse importante reconhecimento, que ressalta a alta qualidade de sua gestão no cenário empresarial brasileiro", destaca o presidente executivo Divanir Higino.

CRITÉRIOS - De acordo com a Deloitte, esse prêmio é mantido em 44 países, sendo que no Brasil são observados os mes-



mos critérios do programa internacional, destinado a empresas privadas de médio e grande porte que demonstram excelência nos pilares de gestão estratégica, operação eficiente, cultura organizacional e governança.

PREMIADOS - Foram 23 empresas premiadas no Brasil, das quais quatro apenas obtiveram o selo ouro por terem sido premiadas quatro vezes consecutivas, como é o caso da Cocamar.

Lourenço é homenageado pela Assembleia Legislativa Itinerante

O presidente do Conselho de Administração da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Luiz Lourenço, foi uma das personalidades de Maringá e região homenageadas dia 15/5, durante solenidade promovida pela Assembleia Legislativa Itinerante na 51ª Expoinjá.

HONRADO - Ao agradecer a distinção, Lourenço afirmou "estar muito honrado pelo reconhecimento". Pioneiro de Maringá, para cuja região foi trazido ainda pequeno por sua família, em 1946, ele é graduado em direito e ingressou na Cocamar em 1972, tendo chegado à

presidência no ano de 1990.

PROPOSIÇÃO - A proposição para homenagear Lourenço foi uma iniciativa do presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi. Ele destacou que a sessão em Maringá era a 22ª edição da Assembleia Itinerante, que já atingiu mais de 600 mil paraenses.

ITINERANTE - "Agradeço a oportunidade de realizar a Assembleia Itinerante na Expoinjá pela segunda vez. Essa é uma das maiores feiras do Brasil e uma referência no agrone-



gócio moderno, inovador e sustentável", disse. Além de Lourenço, Curi prestou homena-

gem aos empresários Jefferson Nogarolli, Vicente Romagnole e Álvaro José Romagnolli.

AS PLANTAS DANINHAS

FAZEM VOCÊ SE DESDOBRAR PARA

Acesse o QR Code
e plante no limpo.



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

< B (dobre aqui e una ao ponto A)

ihara.com.br

SE LIVRAR DA MATOCOMPETIÇÃO, MAS ELAS

NEM APARECEM COM **YAMATO.**



impulsa

Feche sua lavoura para as invasoras
com o pré-emergente da IHARA.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA

YAMATO

LÍDER MUNDIAL NO **CONTROLE DO CARURU** E OUTRAS GRAMÍNEAS.

Acesse o QR Code
e plante no limpo.



SIMPLES ASSIM. PLANTAR NO LIMPO É LIBERTADOR.

Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o pré-emergente **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



impulsa

YAMATO E AXEÉV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Maio Amarelo visa segurança no trânsito

Cocamar apoia e promove ações para conscientização voltadas ao público externo e com foco no quadro de colaboradores

Em sua participação no Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização para a redução de mortos e feridos no trânsito, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial apoiou algumas iniciativas voltadas ao público externo por meio de sua empresa Cocamar Transportes, ao mesmo tempo em que promoveu outras com foco no quadro de colaboradores.

PALESTRAS - O apoio é prestado à Polícia Rodoviária Estadual (PRE) na realização da palestra "Prevenção de Sinistros no Transporte Rodoviário" no dia 22/5 na 4ª Companhia de Maringá e, também, dia 23/5 na ação com motoristas que passaram pela PR-317 (saída para Campo Mourão) em frente ao Posto Cocamar entre as 08h30 e 11h00.

APOIO - Além da Cocamar

Transportes, esses eventos promovidos pela PRE contaram com o apoio do Sistema Sest/Senat (Serviço Social do Trânsito/Serviço Nacional de Aprendizagem do Trânsito), Semob (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana), Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Delegacia de Trânsito de Maringá, DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

DESACELERE - O Maio Amarelo 2025 trouxe como tema "Desacelere: seu bem maior é a vida". A campanha enfatiza a importância da prudência e do

respeito às normas de trânsito para preservar vidas.

AOS COLABORADORES - Internamente, a Cocamar promoveu ações de conscientização voltadas ao quadro de colaboradores, organizadas pelos Departamentos de Segurança Ocupacional e Gestão de Pessoas. Uma dessas realizações foi a palestra no dia 30/5 para reforçar a necessidade de um comportamento preventivo e defensivo ao dirigir em rodovias, vias urbanas e estradas rurais.

CONSCIENTIZAÇÃO - Conforme explica o gerente executi-



COM ARKEIRO NORTOX, O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS É CERTEIRO!



Arkeiro Nortox é precisão,
tecnologia e resultado!

Acesse o QR Code
e saiba mais.



RESULTADO COMPROVADO



ARKEIRO 0,2



Testemunha

Na avaliação realizada 21 dias após a emergência da cultura da soja (Nova Fátima/PR, safra 2024/2025), os resultados falam por si: **lavoura mais limpa, uniforme e com melhor desenvolvimento inicial.**



nortox.com.br
/nortoxbrasil
@nortoxsa
/nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



vo de Logística Integrada da Cocamar, Ezequiel Scopel, a segurança é um valor para a cooperativa e iniciativas como o Maio Amarelo se somam aos objetivos da organização de manter os colaboradores conscientes.

VIDA SEGURA - Scopel menciona que por meio do projeto Vida Segura, com ações sobre segurança no trânsito e o uso de ferramentas como reconhecimento facial e telemetria em sua frota de veículos leves, a Cocamar obteve uma redução significativa no número de comportamentos inseguros.

REDUÇÃO - "Construímos uma jornada em que conseguimos reduzir para 4 comportamentos inseguros em 1.000 km rodados, o que é uma redução de mais de 90%, já que antes do projeto tínhamos 57 comportamentos inseguros a cada 1.000 km rodados", destaca Scopel.

CHAMAR A ATENÇÃO - O Maio Amarelo foi criado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária após a primeira Década de Ação para Segurança no Trânsito, estipulada em maio de 2011 pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). A partir daí, o movimento nasceu com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em

todo o mundo, principalmente, no Brasil.

SEGURANÇA - Por isso, durante todo o mês de maio, são realizadas ações e atividades com o objetivo de colocar em pauta o tema da segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada.

ORIENTAÇÃO - Essas ações também têm o objetivo de orientar os motoristas, ciclistas, pedestres, passageiros do transporte público e todos os demais usuários das vias, sobre a importância de respeitar as leis de trânsito e adotar medidas de segurança e empatia com as demais pessoas.

OCORRÊNCIAS - Cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem anualmente no mundo por conta de sinistros de trânsito e o Brasil está entre os países com mais mortos e feridos. Além disso, as mortes e lesões no trânsito impactam diretamente, por exemplo, o setor de traumas dos hospitais, a economia, já que a maioria das vítimas são jovens e principalmente a vida de milhares de famílias.

MAIOR VOLUME - Dados da Polícia Rodoviária Federal e da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) apontam que no ano passado, a região



Sudeste apresentou o maior volume de incidências, representando 53% do total. As operações com fracionados e alimentos foram as mais sinistradas em 2024. Juntas, somaram 631 acidentes contra 125 ocorrências envolvendo outros tipos de carga.

ESTADOS - Na liderança das ocorrências, está o estado de São Paulo (388), seguido por Minas Gerais (208), Rio de Janeiro (142) e Paraná (137). Os quatro estados apresentaram aumento no registro de ocorrências em comparação ao ano anterior, com destaque para o crescimento de 41% em São Paulo, 17% em Minas Gerais e 84% no Rio de Janeiro.

CARGAS - Veículos de cargas fracionadas e alimentícias sofreram o maior número de acidentes desde 2023. Em 2024,

o número representou cinco vezes mais ocorrências do que transportes de outros perfis de conteúdo (631 x 135).

COLISÕES - Quanto ao tipo de ocorrência, as colisões lideraram o ranking, totalizando 490 sinistros, um crescimento de 50% em relação a 2023. O aumento de 58% em saídas de pista chama a atenção, visto que, em 2024, foram 117 casos contra 74 em 2023.

URBANOS - Os trechos urbanos concentraram o maior número de acidentes em 2024, com 219 sinistros, sendo 45 deles registrados às terças-feiras. As ocorrências nos trechos urbanos foram mais comuns em operações com cargas alimentícias: 113 ocorrências.

PERÍODO - Quanto ao período dos acidentes, assim como em 2023, as manhãs concentraram as ocorrências: foram 34 saídas de pista, 189 colisões e 178 tombamentos neste período do dia. O levantamento também apontou um aumento de 51% nos acidentes ocorridos durante a noite. Em 2024, o dia da semana recordista em acidentes foi a quinta-feira. Domingo foi o dia menos crítico para operações de transporte de carga, mas, ainda assim, registrou 129 acidentes.



AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle
de Doenças



Controle
de Pragas



Controle de
Nematoides



Escaneie
o QR Code
e saiba mais.

AVICTA® Completo.

Proteção 3 em 1 para a lavoura.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale* e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

 **Avicta® Completo**

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Segurança ocupacional em prol da comunidade

Ações como Maio Amarelo, Segurança em Duas Rodas, Plano de Auxílio Mútuo e Segurança na Safra, entre outros, beneficiam diretamente ao público em geral

Tudo que beneficia o colaborador e o cooperado gera benefícios a comunidade ao trazer ganhos em qualidade de vida, segurança e bem estar às inúmeras famílias ligadas a esse pessoal, aumentando a motivação e a produtividade, segundo Aleksandro dos Santos, gerente executivo de Segurança Ocupacional da Cocamar.

AÇÕES - A identificação e avaliação dos riscos no local de trabalho, a implementação de medidas de controle e a realização de treinamentos de segurança são ações essenciais que trazem inúmeros benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as empresas e a comunidade, cita.

MAIS SEGURO - "O foco é a prevenção de acidentes e de

doenças relacionadas ao trabalho, de modo a criar um ambiente mais seguro para todos os colaboradores, sempre em conformidade com as regulamentações e normas de segurança estabelecidas por órgãos governamentais e outras entidades reguladoras, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável", afirma Aleksandro, ressaltando que a redução de acidentes e doenças ocupacionais impacta positivamente a saúde pública e os custos com serviços de saúde. "Tudo traz reflexos sobre a comunidade", afirma.

MAIO AMARELO - Além desses investimentos, que demonstram a responsabilidade social e ambiental, há ações da cooperativa de impacto direto sobre a comunidade como o Maio



Amarelo, que visa a segurança no trânsito, que beneficiam não só os colaboradores da Cocamar, mas toda a comunidade, conforme mostra reportagem na página anterior.

DUAS RODAS - Na mesma linha, há o programa interno de Segurança em Duas Rodas, voltado para treinamento e direção defensiva de colaboradores que utilizam motocicletas, aumentando a segurança no trânsito nos municípios onde a cooperativa atua.

PAM - A Cocamar também participa do grupo PAM (Plano de Auxílio Mútuo), que é formado por diversas empresas do município e instituições públicas (Defesa Civil, Corpo de Bombeiros) do município. "No último mês, houve um incêndio em

uma empresa em Maringá, e disponibilizamos nosso caminhão de combate a incêndio e brigadistas para auxiliar na ocorrência", comenta Aleksandro.

SUPORTE - A cooperativa ainda dá suporte ao Corpo de Bombeiros em outras emergências. No ano passado, por exemplo, o Corpo de Bombeiros de Maringá realizou o salvamento de um trabalhador em outra empresa, utilizando o equipamento de resgate disponibilizado pela Cocamar.

NA SAFRA - Outro investimento importante é na Segurança na Safra, campanha realizada junto aos cooperados que traz sensibilização de segurança durante o transporte de grãos, operações na fazenda e unidades operacionais da cooperativa.

Segurança em
**DUAS
RODAS**

Leve sua
consciência
na garupa

**Segurança é um valor
que não abrimos mão**

Dia de Campo discute sanidade e adubação

Em pauta, tratos culturais e controle de doenças, manejo das principais enfermidades, com foco no greening e adubação de pré-florada

Promovido dia 16/5 pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial e a Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário (Coopsoli) em Alto Paraná, na região noroeste do estado, o 2º Dia de Campo de Citros reuniu produtores e técnicos das unidades da cooperativa localizadas nos vizinhos municípios de Nova Esperança e Paranavaí. O evento aconteceu na Fazenda Kanabushi, do cooperado Yoshichiro Kanabushi.

PALESTRAS - Em pauta, abordagens sobre tratos culturais e controle de doenças. Ao final, o especialista e consultor, engenheiro agrônomo Luis Scandelai, palestrou sobre o manejo das principais enfermidades, com foco principalmente no greening. O evento contou com o apoio das empresas Yara, Nortox e Bayer, além dos Fertilizantes Viridian e Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere.

DIFUSÃO - “Foi uma tarde enriquecedora, repleta de oportunidades para novos aprendizados e troca de conhecimentos”, des-

tacou o gerente de Culturas Perrenes da Cocamar, Gabriel Costa. Segundo ele, iniciativas como essa fortalecem ainda mais o vínculo com os cooperados, ressaltando ainda o compromisso da Cocamar com o desenvolvimento da citricultura na região. “O Dia de Campo reforça a importância da difusão de informações técnicas qualificadas e da adoção de práticas que promovam maior eficiência produtiva e sustentabilidade ao setor”, completou.

ADUBAÇÃO - Além da questão sanitária, um dos temas apresentados aos participantes foi a importância da adubação de pré-florada na cultura, discutindo-se como essa prática nutricional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das plantas, assegurando uma adequada nutrição antes da floração. Foram destacadas as influências diretas da adubação no potencial produtivo do pomar, incluindo a qualidade da floração, o pegamento dos frutos e o equilíbrio nutricional, fatores essenciais para uma colheita mais eficiente e rentável.



Soluções em energia solar que geram economia

Além da redução da conta de luz, sistema proporciona sustentabilidade ambiental, autonomia energética, valorização do imóvel e outros benefícios

Projetado antigo, Rusti Federle instalou em dezembro de 2024 um sistema de geração de energia solar em sua residência, em Maringá, e desde então reduziu significativamente sua conta de luz. De um valor médio que variava entre R\$ 300,00 a R\$ 600,00, gastos anteriormente com energia elétrica, ele tem pago não mais do que R\$ 130,00, que é a taxa mínima. "O que gastamos para instalar o sistema se paga em menos de cinco anos com a economia na conta de luz", afirma Rusti.

BENEFÍCIOS - Quando decidiu investir no sistema, é claro que Rusti pensou nos inúmeros benefícios gerados pela energia solar como a contribuição com o meio ambiente, dando sustentabilidade à sua casa, e a valorização do imóvel, além da redução da conta de luz. Mas uma conta simples foi o ponto crucial para a sua decisão: se ele deixasse seu dinheiro aplicado no banco, ele teria um retorno médio de 7% ao ano. Com a instalação do sistema de energia, esses recursos estão dando um retorno médio de 3,2% ao mês. "A conta é simples. Não tem muito o que pensar. E para quem não tem os recursos em mãos, é possível fazer um financiamento que facilmente se paga com a economia proporcionada na conta de luz", ressalta Rusti.

FINANCIAMENTO - "Vale

muito a pena instalar um sistema de energia solar por conta da facilidade de crédito e da economia proporcionada", acrescenta Lucas Delapria Dias dos Santos, engenheiro eletricista, responsável pelo setor de energia renováveis da Cocamar, que oferece soluções completas em energia solar, pensadas para atender às necessidades de residências, propriedades rurais e empresas. "Além de condições facilitadas de financiamento oferecidas pelas instituições financeiras, para seus cooperados a Cocamar oferece facilidade de pagamento em grãos e na safra. Isso tem proporcionado um impacto positivo às vendas. Muitos cooperados preferem fazer o pagamento via grãos, para não comprometer os limites de crédito", cita.

RURAL E EMPRESAS - Para as propriedades rurais, comenta Lucas, a instalação de um sistema de energia solar significa mais eficiência no campo com energia limpa, redução de custos operacionais e autonomia energética para atividades rurais, sendo ideal para irrigação, ordenha, aviários, tanques de peixe e muito mais. Para as empresas, o sistema significa energia inteligente para o crescimento do negócio, com economia significativa na conta de energia, sustentabilidade como diferencial competitivo e soluções personalizadas para cada tipo de empresa.



MANUTENÇÃO - "Com tecnologia de ponta, compromisso com a qualidade e suporte técnico especializado, garantimos eficiência, economia e tranquilidade", diz Lucas ressaltando que a Cocamar oferece manutenção e assistência técnica garantida, sendo a manutenção periódica para garantir o desempenho ideal do sistema e suporte técnico especializado, com agilidade e comprometimento.

USINA - Lucas cita ainda que a Cocamar está com um produto interessante que é a usina de investimento. É uma usina solar que o cooperado instala

em sua propriedade com a possibilidade de ter uma rentabilidade mensal de até 2% ou mais, dependendo do estado. "Temos parceira com a Cooperativa Canal Verde, responsável por fazer o escoamento da energia de nossos cooperados. A Cocamar vende a usina e é responsável pela execução do projeto, construção, geração, seguro e manutenção, mas a parceria traz segurança que, após a construção, haverá os meios de fazer a energia chegar aos consumidores", explica.

CONTATO - Interessados podem falar com os consultores: (44) 99919-4356

Indústria de Biodiesel conquista certificação

Com isso, a Cocamar projeta um crescimento significativo na produção de biodiesel e na emissão de Créditos de Descarbonização nos próximos anos

Sediada em Maringá (PR), a Cocamar Cooperativa Agroindustrial recebeu pela primeira vez a certificação RenovaBio, concedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para a sua indústria de biodiesel, em operação desde 2022. Mantido pelo governo federal, o programa RenovaBio busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa por meio da geração de Créditos de Descarbonização (CBIOs).

REFERÊNCIA - Conforme explica o gerente executivo de Combustíveis da Cocamar Cleverton Ruffo, "a conquista

abre oportunidades para a cooperativa ampliar a geração de CBIOs e consolidar seu papel como referência no setor de biocombustíveis sustentáveis".

RASTREABILIDADE - O biodiesel produzido pela Cocamar é 100% proveniente de óleo de soja elaborado a partir da matéria-prima fornecida pelos cooperados, o que garante a rastreabilidade do processo.

AVANÇO - A certificação RenovaBio representa um avanço significativo para o setor de biodiesel, mas, o processo não foi simples, de acordo com Gustavo Coelho Dias, gerente

executivo de Governança da cooperativa. "Um dos maiores desafios foi consolidar dados da fase agrícola com os da fase industrial e garantir a rastreabilidade completa da biomassa elegível utilizada na indústria", cita.

PROCESSO - O processo exigiu uma estrutura robusta para coleta e validação das informações, sendo que para a conformidade, foi utilizada a Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) e estabelecendo que todas as propriedades fornecedoras de soja passassem por verificação de elegibilidade. Isso assegura que a produção ocorra exclu-

sivamente em áreas agrícolas consolidadas, permitindo rastreabilidade desde a matéria-prima até a produção do biodiesel.

AUDITORIA - Por fim, as informações fornecidas durante o processo foram auditadas por uma empresa credenciada pela ANP, conferindo confiabilidade e de conformidade com os critérios de sustentabilidade exigidos pelo RenovaBio. Com a obtenção da certificação, a Cocamar projeta um crescimento significativo na produção de biodiesel e na emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOs) nos próximos anos.



50 anos de pioneirismo na armazenagem de grãos



acervo cocamar
Reynaldo Costa

É a celebração de uma trajetória de coragem, visão de futuro e liderança no agronegócio brasileiro

Por André Luiz
Botelho Eugenio

A Cocamar completa em 2025 meio século de uma iniciativa que marcou sua história e transformou o cenário da armazenagem de grãos no Brasil: a construção do primeiro armazém graneleiro com fundo em V no Paraná. Mais do que uma inovação técnica, essa obra representou um salto de modernização que consolidou a cooperativa como referência em eficiência e pioneirismo no agronegócio brasileiro.

VIRADA - A virada começou em 1969, quando a Cocamar, atenta às mudanças no campo e à crescente mecanização das lavouras – especialmente com a transição do café para a soja – decidiu buscar novas soluções para armazenagem. A missão levou seus dirigentes até o Rio Grande do Sul, onde conheceram de perto o trabalho do engenheiro Fernando Craidy, criador do modelo de fundo em V.

SOLUÇÃO - Natural de Ijuí (RS), Craidy desenvolveu essa estrutura como resposta ao aumento da produção de trigo na região. Diante do alto custo dos silos convencionais, ele apostou em uma solução mais simples e eficiente: escavar o solo para ampliar a capacidade de armazenagem, reduzindo custos e melhorando o desempenho técnico das unidades. O modelo ainda apresentava ganhos operacionalização dos grãos, garantindo mais agilidade ao escoamento produto armazenado.



O então ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli, descerra placa ao lado do ex-presidente da Cocamar, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, aparecendo logo atrás o diretor Oswaldo de Moraes Corrêa

LEGADO - Fernando Craidy, que faleceu em fevereiro do ano passado, em Porto Alegre, é lembrado como um dos grandes nomes da engenharia civil no Brasil. Seu legado atravessou fronteiras e inspirou a Cocamar a adotar o modelo em suas operações em sua expansão territorial no desenvolvimento agrícola. Unidades como Dr. Camargo, Floresta, São Jorge do Ivaí, são exemplos de projetos do idealizador Fernando – decisão que rapidamente se tornou referência para outras cooperativas e empresas do setor.

INOVAÇÃO - Desde então, a Cocamar nunca deixou de investir em inovação. Ao longo das últimas décadas, aprimorou continuamente suas estruturas de armazenagem, mantendo o



compromisso com a excelência e a competitividade no campo. Esse olhar visionário consolidou a cooperativa como uma das maiores do país, sempre na vanguarda das soluções para seus cooperados.

CELEBRAÇÃO - Cinco décadas depois, a celebração do primeiro armazém com fundo em V é também a celebração de uma trajetória de coragem, visão de futuro e liderança no agronegócio brasileiro.

A dica é antecipar

Sicredi Dexis orienta produtores a preparar propostas de investimento e antecipar custeio da safra

A Sicredi Dexis reforça aos produtores rurais a importância de estruturar, desde já, suas propostas de financiamento junto ao BNDES. A recomendação é estocar propostas prontas para envio assim que houver reabertura das linhas de crédito. Essa prática se torna estratégica considerando que muitas linhas são reabertas ao longo do ano, seja com suplementações orçamentárias dentro do mesmo Plano Safra, seja com novos aportes no ciclo seguinte.

ANTECIPAR - Tendo em conta que as linhas de recursos controlados se esgotam rapidamente, o histórico aponta que, quando são reabertas, devido à alta concorrência, vale se antecipar deixando as propostas prontas, o que garante agilidade no envio e aumenta as chances de aprovação e liberação dos recursos - com o esgotamento

dessas linhas, a cooperativa, no entanto, disponibiliza recursos livres para atender produtos com taxas de mercado.

RECURSOS - Atualmente, apenas algumas linhas com recursos controlados destinadas a pequenos produtores seguem com saldo disponível, com taxas de juros entre 3% e 6% ao ano. Já para médios e grandes produtores, cujas taxas variam de 8% a 12,5% ao ano, os limites estão esgotados e aguardam reabertura por parte do BNDES. Entre os investimentos indicados estão a aquisição de máquinas e equipamentos, implantação de sistemas de irrigação, projetos de energia solar, construção de benfeitorias e correção de solo.

CUSTEIO DA SAFRA - E com a aproximação do encerramento do Plano Safra 2024/25, a Sicredi Dexis também tem orientado seus associados a

formalizarem o quanto antes as propostas de custeio para a próxima safra. A principal vantagem é a possibilidade de contratar crédito com as taxas de juros atuais, evitando a incerteza sobre os valores que se-rão praticados no novo ciclo.

VANTAGENS - Frente a uma Selic em 14,75% e projeções de alta para os juros subsidiados na Safra 2025/26, garantir as condições vigentes pode representar uma economia significativa. Além disso, ao contratar antecipadamente, o produtor consegue aproveitar descontos na compra de insumos, por meio do pagamento à vista, fortalecendo a margem financeira antes mesmo do plantio.

CRÉDITO - Segundo a cooperativa, o limite disponível por CPF com recursos controlados varia conforme o porte do produtor: R\$ 200 mil para peque-

nos, R\$ 1,5 milhão para médios e R\$ 3 milhões para grandes. Acima disso, o crédito pode ser contratado com recursos livres.

MOVIMENTAÇÃO - A Sicredi Dexis já registrou uma movimentação maior dos produtores em busca de crédito rural. A cooperativa registrou a liberação de mais de R\$ 550 milhões em propostas nos últimos meses, e espera que esse número aumente até o fim de junho, quando encerra o atual ano-safra.

PLANEJAMENTO - Para atender à demanda da próxima safra, a cooperativa estruturou um planejamento de R\$ 4,5 bilhões em crédito para o ciclo 2025/26, crescimento de 20% em relação ao volume atual. A definição final de taxas, condições e limites, no entanto, dependerá do anúncio oficial do Governo Federal previsto para junho.



Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ALTÔNIA	Élcio Blasques Andres	IBIPORÃ - LOJA	José Roberto Alves Neuza Soares de Sá	NOVA FÁTIMA	Diego Santos Paiva Kátia Mara Iaciura e Silva
ALVORADA SUL	João Luiz de Godoy Donadio	IEPÊ - SP	Guilherme Piai Silva Filizzola Itamar Alexandre Danelon Natalia Vieira Cabrera	NOVA LONDRINA	Eron Ribeiro da Cruz Filho Miguel Rubens Tranin Thomaz Ramirez Bajo
ANDIRÁ	Carlos Roberto Bernardino Claudeci Aparecido Joaquim Gilmar Aparecido Ribeiro Mauro Tironi Samir Roberto Otman	IPORÃ	Adriano Fontana Amilton Mistura André Eduardo Neves Claudines Sabadin Pedro Polla Waldecir Fontana	PAIÇANDÚ	Luiz Fernando Zequim Pinzan
ÂNGULO	Alessandro Henrique da Silva Portel Cledinice de Souza	ITABERA - SP	Hamilton Aparecido Fogaca Izaltino Granda de Arruda Botelho Paulo César Ferreira	PALMITAL - SP	Pedro Augusto de Lima Costa e Silva
APUCARANA	Marcelo Rodrigo Caliman	ITAÍ - SP	Adailton Crespo Tristão Enio Diana Jabes Heber Martins	PARANAVAÍ	Patricia Niehues Batista
ARAPONGAS	Mariana Rodrigues Vânia Nilceia Lopes Surek	ITAPEVA - SP	Adauto Bueno de Moraes Anadir Benfica Bagdal Elaine Ribeiro da Costa Eloi Domingues João Francisco Domingues José Rubens Machado Lucas Lopes de Paula Luiz Gonzaga de Carvalho Odivaldo José de Macedo	PÉROLA	Franciele da Silva Prandini Santana Gustavo Henrique Gozer Banheza Ivone Terezinha Bau Roderlei Munarin
ASSAÍ	Jane Aparecida Shinohata Marcos José da Fonseca Sônia Aparecida de Souza	IVINHEMA - MS	Felipe Cazarin Mendes João Manoel Miranda Selotto	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Diogo da Silva Fonseca Eduardo Duarte Neto Júlio César de Oliveira Vasconcelos Júlio César Silva
ASTORGA	Ana Claudia Hoflinger Vivian Mara Lamas	JAGUAPITÃ	Marcelo Aparecido Ortega Valdinei Gonçalves de Souza Walmir Gonçalves de Souza	PRIMEIRO DE MAIO	João Gabriel Rossi de Oliveira Marcelo Damião Matheus Rossi de Oliveira
ATALAIA	Antônio Goncalves da Silva Janete Condoluci Bordin Maristella Beffa Rodrigues de Godoy	JAPURÁ	Jean Carlos Carrasco Merenildi Ap. Scrimin Tezolin Merezilda Scremin de Marco Suzete Peres Trevizan	QUERÊNCIA DO NORTE	Érica Cristina dos Santos Reis Maria Aparecida Guimaraes Rocha Rosalvo Mendes de Araujo
BELA VISTA DO PARAÍSO	Fernando Longhi	JUSSARA	Gabriela Palaro Bragueto	RANCHO ALEGRE	Odilson Domingues
BURI - SP	Leandro Takenori Kochi	LOBATO	Antônio Nunes Mesquita Isabela de Souza Liberali Isadora de Souza Liberali Josias Gondolfo	SABÁUDIA	Maria Helena Trettene
CAMBÉ	José Alcides Nunes Vanni Maiara Fabiana Peruzzi	MARINGÁ	Ana Beatriz Cela Zequin Armando Marçal de Matos Maria Cristina de Melo Maria Eliza de Melo Regina Lúcia Dalla Torre Silva Vilma Aparecida da Silva Curti	SALTO GRANDE - SP	Ana Lucia de Mello Corrêa Gomes José Adauto Antunes
CAMPO GRANDE - MS	Jarbas Borges de Deus Martins Liz - Agropecuaria Ltda	MIRANTE DO PARANAPANEMA -SP	Douglas da Rocha M. Nascimento Estefano Benedetti Neto Jorge Antônio de Goes Junior José Ramos de Oliveira Verginia Teresa Quelho Duarte	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Gelieu Lopes Karla Siqueira Ribeiro da Mata Rafael Pinheiro da Silva
CENTENÁRIO SUL	Ademir Mancan Junior	NOVA ANDRADINA - MS	Alexandre Pedroso Villa Claudia Zanandrea e Cia Ltda Norberto Fabri Paulo Henrique Dan	SÃO JORGE DO IVAÍ	Joel Lautenschlager Maria Vitoria Marquezi Zago Rafael Cavicchioli Sintian Cristina Yoshida
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Bruno Andretto Castrequini Bruno Salmasi Tonon Elisângela Balz Guilherme Augusto Spadini Theodo João Oswaldo Balz Marcos Diniz Junqueira Ricardo Vilela Rocha Sérgio Luiz Piltz	NOVA ESPERANÇA	Celso Donizeti Merenda Elenir Schelive	SÃO MIGUEL DO IGUACÚ	Anizelli Agro Ltda
CHAPADÃO DO SUL - MS	Carlos Eduardo Cerencovich Fábio Henrique Favaleca Isandro Salbego Minussi Juliano Antônio Rodrigues de Oliveira Reinaldo Domingos da Silva			SERTANEJA	Diogo Martinez Neto Nélson Geraldo de Souza Neto
COLORADO	Closnivaldo Regilio de Souza Pedro Henrique Polotto Bavelloni			TAMARANA	Helito José Gomes Osvaldo Movio
CRUZEIRO DO OESTE	Marcos Renato Moreira Rosa Correia			TERRA RICA	Sidmar Luques Nunes
DOURADINA	Ailton José da Silva Alexandre Milani Valdecyr Milton Pozza			TUNEIRAS DO OESTE	Antônio Imberg Edson dos Santos d Silva Ivo Miranda Corco Leonardo Pretti Camilo Márcio Rogério da Silva
DR. CAMARGO	Maria Galindo Casali			UMUARAMA	Daniel Guillen de Melo João Claudio Guilherme Josmar Paslauski Escanes Manoel Custodio Junior Natanael Guillen Piccinin
FLORAÍ	André Luiz Patarelli Pedrone Paulo Donizeth Debrino			URAI	Carlos Henrique de Camargo Luiz Ricardo Gil Nivaldo Piva Saragon
FLORESTA	Anadélia Souza Rodrigues Ivete Missiato Morelli				

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 21/04/2025 e 20/05/2025

Luiz Carlos Pessini

* 25/05/1965 † 30/04/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 05/06/2003

Manuel Martins Gil

* 27/02/1930 † 30/04/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 24/03/1983

Osvaldo Liboni

* 01/12/1933 † 04/05/2025
Unidade: Cambé
Data de admissão: 07/07/2010

Gentil Inácio

* 15/04/1938 † 04/05/2025
Unidade: Japurá
Data de admissão: 21/11/2019

Sérgio Pereira da Conceição Silva

* 12/09/1954 † 05/05/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 21/06/2011

Edson Zago

* 09/04/1975 † 09/05/2025
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 23/03/1988

José Dante

* 10/06/1930 † 15/05/2025
Unidade: Ivatuba
Data de admissão: 23/04/1973

Adelino Custódio da Silva

* 23/05/1959 † 17/05/2025
Unidade: Tuneira do Oeste
Data de admissão: 22/06/2022



cocamarcooperativa cocamar.com.br

**Piscicultura**
PIRACEMA

Produção de Alevinos

(44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO



Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

388ha,	TRÊS LAGOAS/MS	R\$	6.417.000,00
107ha,	MARTINÓPOLIS/SP	R\$	3.204.500,00
384ha,	BURITIS/MG	R\$	3.200.000,00
132ha,	ABREULÂNDIA/TO	R\$	1.372.300,00
243ha,	TRÊS CACHOEIRAS/RS	R\$	182.500,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

**RECICLAR É PRECISO**
IN/PAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE



CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS



Rua Pion. Victório Marcon. 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
 @cinferoficial
 /cinferoficial

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas melhores rotas



A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798

 **cocamar**
TRANSPORTES

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçus 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai - Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SITIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor de R\$ 600 mil por R\$ 500 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguáçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070 + plataforma 20F, ano 2009, 6.200 hs motor, 4.850 hs trilha, saca palha nivelante, 20 pés caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014, 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS9670 + plataforma 630, ano 2013, 4.493 horas de motor e 2.975 horas de trilha, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2018, 3.500 hs de motor, cabinado, 78 cv e 4 cilindros



TRATOR

New Holland TS 6040, ano 2010, 4.500 hs de motor, cabinado, 110 cv



TRATOR

New Holland TM 165, ano 2008, cabinado, 165 cv



TRATOR

Case Maxxum 135, ano 2009, 8.500 horas motor, cabinado, pneu radial, está com 180 cv, modificado bico e bomba



AUTOPROPELIDO

John Deere M4025, ano 2018, barras de fibra, 763 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS

AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



PULVERIZADOR

Stara Imperador 2650, ano 2014, 5.000 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS



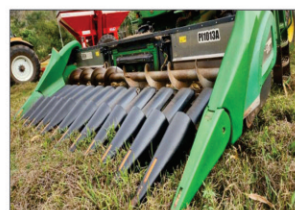
PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1109, ano 2013, com 18X45, vácuo e botinha



PLANTADEIRA

Kuhn, modelo PDM PG900, ano 2020, com 9X45, vácuo, monitor sementes, botinha e marcador de linhas



PLATAFORMA DE MILHO

Green System, modelo PI 1013 13 X 45, ano 2022

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

Planticenter Terraços Premier, ano 2017, com 14x50, vácuo, botinha e marcador de linha



PLATAFORMA DE MILHO

Stara Brava + Elektra 7980, 16X50, ano 2019



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

